

## Estratégias para evitar a violência física contra as crianças.

-Quando você estiver corrigindo uma criança, evite que a raiva o domine, porque a raiva é um fator de risco para que o adulto cometa uma violência física contra ela. Pare um pouquinho e procure:

- Conversar com as crianças, mesmo as mais pequenas.

-Escutar as crianças, procurando entender os seus pontos de vista.

-Estabelecer acordos com as crianças.

-Entender que, assim como os adultos, as crianças cometem erros, e podem e devem ser orientadas para corrigi-los.

- Entender que você não é super-herói e, às vezes, não consegue resolver tudo ao mesmo tempo. Porém, o estresse nunca deve justificar a violência.

-Pedir ajuda se não conseguir resolver a questão. Isso é sinal de maturidade, e não de fraqueza.



O GECRIA é o Grupo de Estudos e Pesquisas no campo da Política da Criança e do Adolescente, do Departamento de Serviço Social da UFPE.



**Se puder, fique em casa!  
Por você e pelas crianças!**

Uma das principais recomendações das autoridades de saúde, em tempos de pandemia, provocada pela Covid-19, é que fiquemos em casa. Para as crianças, entretanto, isso pode significar um risco, porque nem todas as casas proporcionam um ambiente seguro para meninas e meninos. Infelizmente, elas podem ser vítimas de violências, como: negligência, violência psicológica, sexual ou física.



## Pandemia e violência contra as crianças

A situação da pandemia pode levar os adultos a se relacionarem com as crianças através do grito, da ameaça, com aplicação de castigos físicos e de outras formas incorretas que caracterizam a violência contra as crianças



## Como a violência física ocorre?

Quando uma pessoa (geralmente um adulto) agride uma criança com as mãos, pés, cintos, palmatória, paus, fios ou qualquer outro objeto que cause um dano ao corpo da criança.



## Como se manifesta a violência física contra crianças?

A violência física deixa marcas no corpo, machucando, causando lesões, ferimentos, fraturas, queimaduras, traumatismos, hemorragias, arranhões, mordidas, convulsões e outras. Em alguns casos pode até causar a morte da vítima.

O castigo físico não educa, pois crianças que sofrem violência não fazem o que lhes é ensinado porque aprenderam, mas porque têm medo de serem novamente violentadas.

## Como fica a criança vítima de violência ?

A criança se sente diminuída, confusa, humilhada; sente dor física e pode reproduzir a violência sofrida com irmãos, colegas na escola ou fora de casa.

No futuro pode se tornar um adulto agressivo, que reproduz a violência sofrida com seus filhos, com seu marido ou esposa.

Estudos demonstram que muitos adultos afetados por depressão, consumo de álcool ou outras drogas, sofreram violência física na infância e adolescência.

## O que diz a LEI ?

Desde 13 de julho de 1990, o Brasil tem uma lei federal para garantir os direitos e punir os crimes praticados contra a população infantojuvenil. A lei é o Estatuto da Criança e do Adolescente, que agora completa 30 anos.

☐ A lei prevê que meninas e meninos sejam educados e cuidados sem castigos físicos, para que não sofram danos a sua integridade física, psíquica ou moral.

## Onde encontrar o Conselho Tutelar ?

Em Recife, procure o Conselho Tutelar:

☐ RPA 01 Fone: 3355-3014

☐ RPA 02 - 99488-6308

☐ RPA 03-A 99164-7232

RPA 03-B: 99488-6321

☐ RPA 04: 3355-3242/3355-3243

☐ RPA 05: 3355-3238

☐ RPA 06-A: 3355-3263 / 3355-3264

RPA 06-B: 3355-4799/3355-4798.



Por isso, se você souber de alguma criança que esteja sofrendo violência, procure o Conselho Tutelar da sua cidade, órgão criado pelo Estatuto para garantir que os direitos de meninos e meninas brasileiras sejam respeitados.